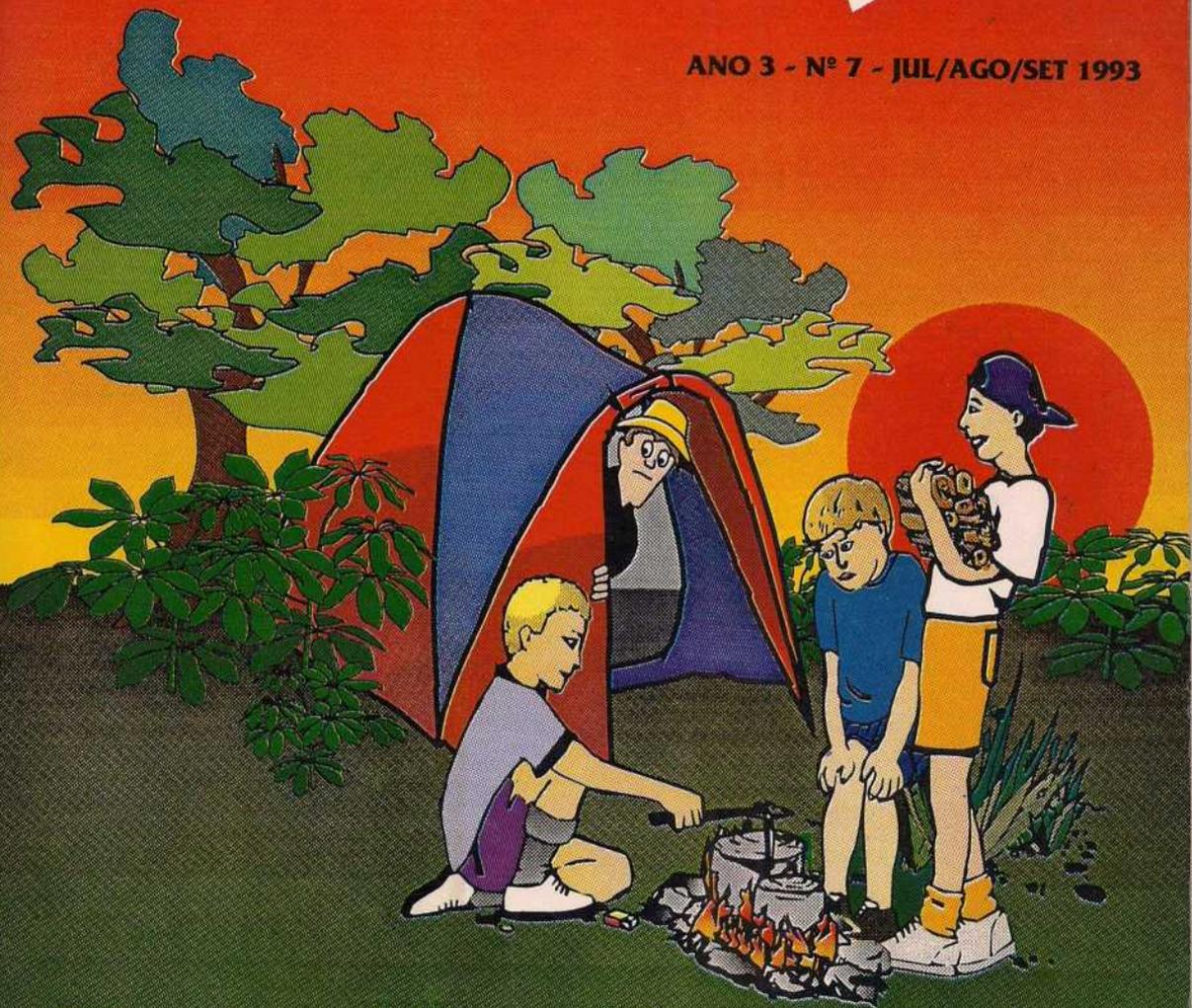


# FOGO DE CONSELHO

ANO 3 - Nº 7 - JUL/AGO/SET 1993



## Patrulha Escoteira

A motivação é "aprender fazendo"



## ESTÁGIO. A CONQUISTA DE NOVAS ETAPAS E ESPECIALIDADES.

A boa formação profissional compreende uma dosagem harmônica de teoria e prática. Portanto, um diploma, por si só não basta. É preciso muito mais!

O estágio é a maneira mais eficaz de conquistar novas etapas e especialidades, tão necessárias para que você encontre seu lugar no mercado de trabalho.

Se você é universitário ou estudante de curso técnico de 2º grau, inscreva-se no CIEE, apresentando seu atestado de matrícula. Isso não lhe custará nada, pois o CIEE é uma instituição sem fins lucrativos, de caráter filantrópico.

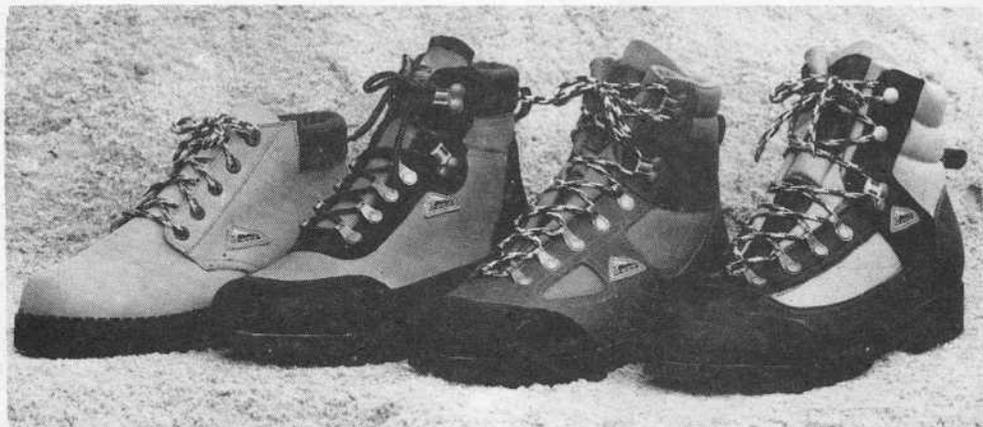
Com a ajuda do CIEE você poderá fazer estágio remunerado, numa boa empresa da sua própria cidade, preparando-se para o sucesso no exercício da profissão!



CURITIBA - LONDRINA - MARINGÁ - PONTA GROSSA - CASCAVEL - GUARAPUAVA - UMIJARAMA - TOLEDO - PATO BRANCO - MAL. CÂNDIDO RONDON - FOZ DO IGUAÇU - CAMPO MOURÃO

# BOTAS DE MONTANHISMO

SOLO



## PARA SUAS CAMINHADAS

À VENDA: ● Rua Emiliano Perneta 30 - Lj. 31  
● Loja Escoteira

# UM MINUTO QUE FAZ A DIFERENÇA

Régis Blauth

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

**A** Lapônia é uma região no Círculo Polar Ártico e abrange parte da Noruega, Suécia e Finlândia. No inverno, o sol não nasce e é quase sempre escuro. Nessa área gelada e quase esquecida do mundo encontra-se a aldeia de Kalvala. Os lapões se dedicam à criação de renas e, no verão, à agricultura.

Nesse local está instalada uma importante base militar da Organização Central do Norte. Seu armamento é constituído de mísseis programáveis que, uma vez disparados, nada poderá evitar que atinjam seus objetivos em qualquer parte do mundo. Devido à importância estratégica, apenas uma pessoa tem a missão de digitar as coordenadas do alvo e comandar o disparo.

Naquela noite, 22 de fevereiro, o coronel Audifax está de plantão. Cabe a ele o comando. Sua carreira militar se encontra próximo do final. Após este serviço passará para a reserva. Já sonha em fazer algumas viagens para locais mais quentes. Seu serviço, embora importante, também é muito monótono. Trabalha ali há 12 anos. Desde a ativação da base, jamais foi

disparado um míssil e ele até acredita que isto nunca irá ocorrer. Enquanto o tempo passa, ele contempla pela janela o céu estrelado e relembra de sua infância. Aos 11 anos fez sua Promessa como escoteiro e...

Soa o alarme geral! Em seu terminal de computador surge a ordem: disparar o míssil nº 4545 rumo às coordenadas lat: 35 00 15, long: 135 03 29. Ele digita as coordenadas e percebe que o local é a cidade de Asagiri Heights, no Japão. Só falta comandar o disparo!

Naquele instante alguma coisa o segura! No ano de 1971, ele e mais 25.000 escoteiros ali participaram do Jamboree Mundial do Japão. Ele parece estar vendo, no vídeo à sua frente, a grande cadeia mundial da fraternidade formada pelos braços entrelaçados de todos os participantes...

O encarregado da manutenção da base entra esbaforido no recinto, devido a uma tempestade magnética houve uma interferência no sistema de comunicações. O alarme é falso, o míssil não deve ser disparado.

O velho escoteiro chora de alegria...

**O** fato relatado é uma história de ficção, mas é importante para demonstrar a influência de valores estáveis em momentos de decisão. Se algum dia, em algum momento, alguém deixar de cometer uma violência ou uma injustiça por ter pensado nos valores contidos em sua Promessa Escoteira, todo o esforço valeu a pena.

A fraternidade mundial do Movimento Escoteiro é caracterizada pela união, convivência como irmãos, harmonia, paz e concórdia.

Um escoteiro, chegando a uma cidade, estado ou país estrangeiro, não é um forasteiro ou estrangeiro, pois é recebido como um irmão pela comunidade escoteira.

Na cerimônia da Promessa, o chefe informa ao jovem que, a partir daquele momento, ele passa a fazer parte da fraternidade mundial do Movimento Escoteiro. O jovem ingressa na grande família escoteira, que não distingue raças, credos, fronteiras; religiões ou classes sociais.



# 33ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ESCOTISMO

Bangkok, Tailândia, 19 a 23 de julho de 1993

Um total de 104 associações escoteiras, totalizando 1.110 participantes, marcaram presença na 33ª Conferência Mundial de Escotismo.

A delegação brasileira, chefiada pelo paranaense Oscar Victor Palmquist Arias, contou com as presenças de Mário e Tânia Farinon, Paul Thomsen, Maria Tongu e Verner Black.

Foram admitidos como membros da Organização Mundial do Movimento Escoteiro as seguintes associações: Croácia, Kiribati, Letônia, Romênia e St. Lucia.

O novo presidente eleito do Comitê Mundial foi Neil Westaway, da Austrália.



*Oscar Victor Palmquist Arias (à dir.), chefe da delegação brasileira, recebe a lembrança oficial do evento, entregue pelo comissário internacional da Tailândia*

## Futuroseventos mundiais

18º Jamboree Mundial  
1995/Holanda

10º World Moot  
1996/Suécia

34ª Conferência Mundial  
1996/Noruega

19º Jamboree Mundial  
1998-99/Chile

35ª Conferência Mundial  
1999/África do Sul

## Principais Resoluções

Um total de vinte resoluções, tais como co-educação, envolvimento de membros jovens na tomada de decisões, oportunidades iguais para homens e mulheres, escotismo para a natureza e o meio ambiente, educação intercultural, prevenção da AIDS, solidariedade e parceria, uso e abuso de drogas, exploração do trabalho infantil - entre outras - foram exemplos do interesse e das preocupações dos dirigentes mundiais do Movimento Escoteiro.



*Na abertura do encontro, apresentação de dança típica tailandesa*

## Preste atenção...

Na próxima edição da revista Fogo de Conselho você terá maiores informações sobre o 18º Jamboree Mundial, que vai acontecer na Holanda, em agosto de 1995.

A delegação do Paraná, mais uma vez, vai fazer bonito nessa festa da Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro. Você está convidado para conferir esta proposta.



## QUADRO DE HONRA



*Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de adestramento progressivo da União dos Escoteiros do Brasil. A Direção Regional parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.*

### Cruzeiro do Sul



Guilherme Arioli  
20º/ Do Ar Santos Dumont



Kalyl Francovig Rachid  
41º/ Cascavel



Leandro F. Muzzolon  
41º/ Cascavel



Peter Schirmer  
41º/ Cascavel



Teresa Cristina C. Gomes  
20º/ Do Ar Santos Dumont



Thiago Jung Bauermann  
20º/ Do Ar Santos Dumont



Adajana Mungo Maistro  
46º/ Guarani



Adriano Roberto de Abreu  
90º/ Uniao Juventus



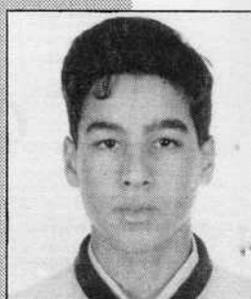
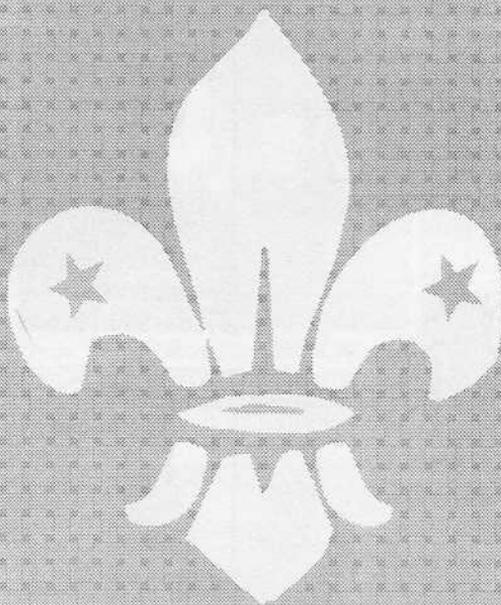
Alan Lopez Mellinger  
90º/ Uniao Juventus



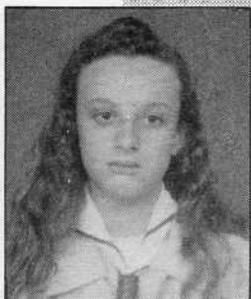
Allison Maldonado  
77º/ Carlos Pereira de Araújo



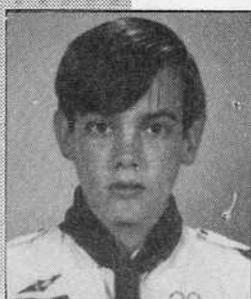
Ana Priscila B. Gelinski  
4º/ Do Ar Eppinghaus



Caio Viggiano  
16º/ Do Mar Amigo Velho



Cassiana Gagliastri Ribeiro  
4º/ Do Ar Eppinghaus

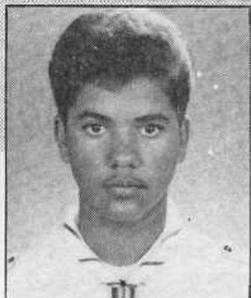


Chrystian Luis Chagas  
40º/ Pitangui

## *Lis de Ouro*



Denise Teodoro da Silva  
77º/ Carlos Pereira de Araújo



Dennys E. R. A. de Araújo  
4º/ Do Ar Eppinghaus



Gisele Assolari  
4º/ Do Ar Eppinghaus



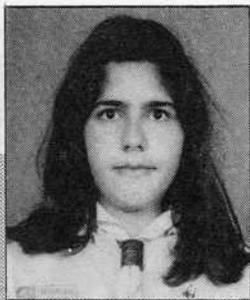
Judson Fábio de Souza  
70º/ Iguaçu



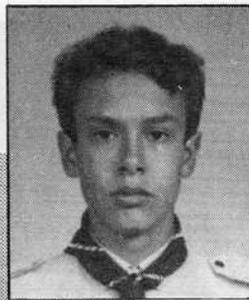
Juliana Minela  
77<sup>ª</sup>/ Carlos Pereira de Araújo



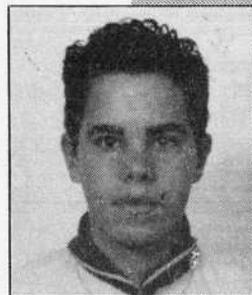
Kiel Gonçalves  
3<sup>ª</sup>/ Verde Vale



Leticia Nardi  
4<sup>ª</sup>/ Do Ar Eppinghaus



Marcelo Panstein  
90<sup>ª</sup>/ União Juventus



Mateus H. de O. Caballero  
123<sup>ª</sup>/ Nova Atlântida



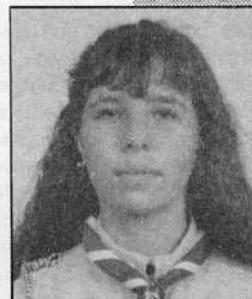
Paula Mary Leão Lagos  
90<sup>ª</sup>/ União Juventus



Rodrigo Costa Gonzalez  
47<sup>ª</sup>/ Verde Canção



Rodrigo Siqueira  
48<sup>ª</sup>/ John Thurmann



Tatiane K. M. de Andrade  
26<sup>ª</sup>/ Comandante Santa Rita



Vanessa Marochi  
4<sup>ª</sup>/ Do Ar Eppinghaus



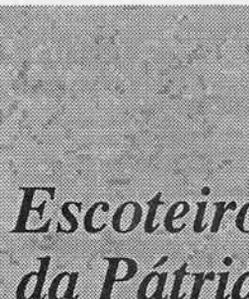
Vinicius Klejn  
77<sup>ª</sup>/ Carlos Pereira de Araújo



Zeldir Izidoria O. da Rocha  
128<sup>ª</sup>/ Impisa



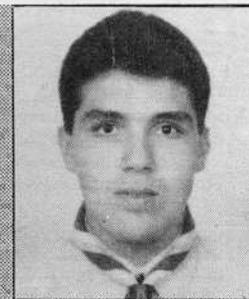
Cleverson Alex H. Selhorst  
70<sup>ª</sup>/ Iguaçú



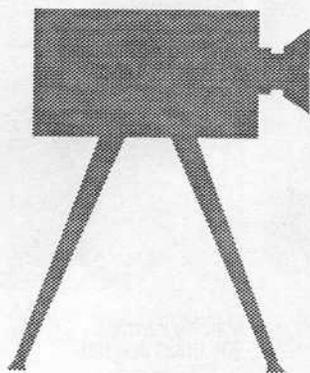
*Escoteiro  
da Pátria*



Rafael Perricelli  
47<sup>ª</sup>/ Verde Canção



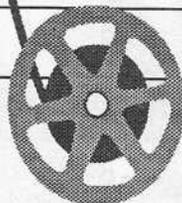
Sérgio Oliva  
72<sup>ª</sup>/ Santa Mônica



## SISTEMA DE PATRULHAS



Texto:  
**Régis Blauth**  
**Oswaldir Ehlke Scholz**



# ENTRADA DE CINEMA GRÁTIS PARA TODOS

A Corte de Honra é o "governo da tropa". Dela fazem parte os monitores e submonitores especialmente os das tropas com duas ou três patrulhas o chefe da tropa e seus assistentes. É dirigida por um dos monitores, eleito pelos demais. A Corte de Honra deve se reunir formalmente pelo menos uma vez por mês. A participação dos chefes se limita a contribuir com informações e idéias para o autodesenvolvimento dos escoteiros.

A patrulha, equipe permanente de 5 a 8 jovens, é a unidade em todas as atividades escoteiras. Todos devem ter orgulho do espírito e das tradições de sua patrulha esforçando-se para que ela esteja sempre progredindo, tanto na técnica, como no entusiasmo e na camaradagem.

Após a oração de abertura, João Ricardo, presidente da Corte de Honra, solicitou que fosse incluída na pauta dos assuntos a serem tratados a leitura e discussão de uma carta que o chefe Paulo acabara de receber do Distrito Escoteiro. Que dizia assim:

- "Prezados companheiros: li, com atenção, o relatório da boa ação que a patrulha Pica-Pau realizou no asilo da nossa cidade. Parabens todos os escoteiros que lá estiveram, levando alegria aos velhinhos e que fizeram um relatório detalhado das instalações. Fiquei muito preocupado com o comentário das péssimas condições do local e resolvi ir até lá. A irmã Margarida, responsável pela administração, fez questão de me mostrar, em detalhes, os problemas existentes: telhas quebradas, janelas emperradas, falta de vidros, instalação elétrica precária, falta de pintura no prédio, jardim cheio de mato, entre outros problemas. A irmã disse que, há tempo, tem procurado auxílio, por menor que seja, mas tudo está muito difícil. A ajuda que tem recebido, especialmente em dinheiro, está sendo totalmente revertida na compra de alimentação e de remédios para os internados. Por estas razões, gostaria de propor a realização de um serviço comunitário para a recuperação das boas condições do asilo e sei que os jovens poderiam contribuir com boa-vontade e disposição de ajuda. O grande problema é conseguir recursos financeiros para a compra dos materiais necessários para essa empreitada. Agradeço, antecipadamente, por qualquer sugestão que nos permitam praticar, de fato, a promessa de ajudar ao próximo. Sempre Alerta! Ney Hentschel, comissário distrital".

Carlos Alberto, monitor da patrulha Pica-Pau foi o primeiro a se manifestar, externando sua alegria pela importância que o comissário distrital deu a seu relatório. Depois foi a vez de Cristiano, monitor da Patrulha Onça, com seu jeito gozador, a dar sua opinião:

- "Nosso comissário é um folgado. Quer usar a mão-de-obra dos escoteiros, bancar o bonzinho para as freiras e ainda não sabe como arranjar grana para a compra de material".

O chefe Paulo, que até aquele momento estava quieto, pediu a palavra para o presidente da Corte de Honra:

- "Conheço o chefe Ney desde o tempo em que pertencíamos à mesma

patrulha. Ele foi o primeiro Escoteiro da Pátria de nosso distrito. Atualmente ele tem muito pouco tempo. Foi transferido para trabalhar em outra cidade e retorna apenas nos finais de semana para visitar a família e dar uma força para o escotismo. Ele faz o que pode. E nós, o que não podemos é ficar de braços cruzados, esperando que ele tome todas as providências nesse caso do asilo. E além disso, aceitando o desafio proposto, muitos de vocês poderão fazer a especialidade de biscateiro".

O monitor César cortou a conversa e disse que o seu tio, que participou da Conferência Mundial do Escotismo, em Bangkok, trouxe-lhe de presente um filme com imagens originais de Baden-Powell. Comentou que o filme fala do Sistema de Patrulhas e que foi colorido artificialmente...

João Ricardo, preocupado com o horário, interrompeu a fala de César:

- "Nós estamos aqui avaliando a carta do comissário e você vem contar lorota com o presente do seu tio. Seja objetivo, por favor!"

- "É justamente isto que eu estava tentando fazer, quando você me interrompeu", rebateu César, com ar de quem tem a solução:

- "Podemos organizar uma sessão de cinema, vender ingressos e conseguir o dinheiro para o asilo".

- "Isto é que é boa idéia", completou o chefe Paulo, entusiasmado. "Mas para que dê certo é necessário um bom planejamento", arrematou.

Cristiano, que sempre procurava organizar as coisas, falou com convicção e tranquilidade:

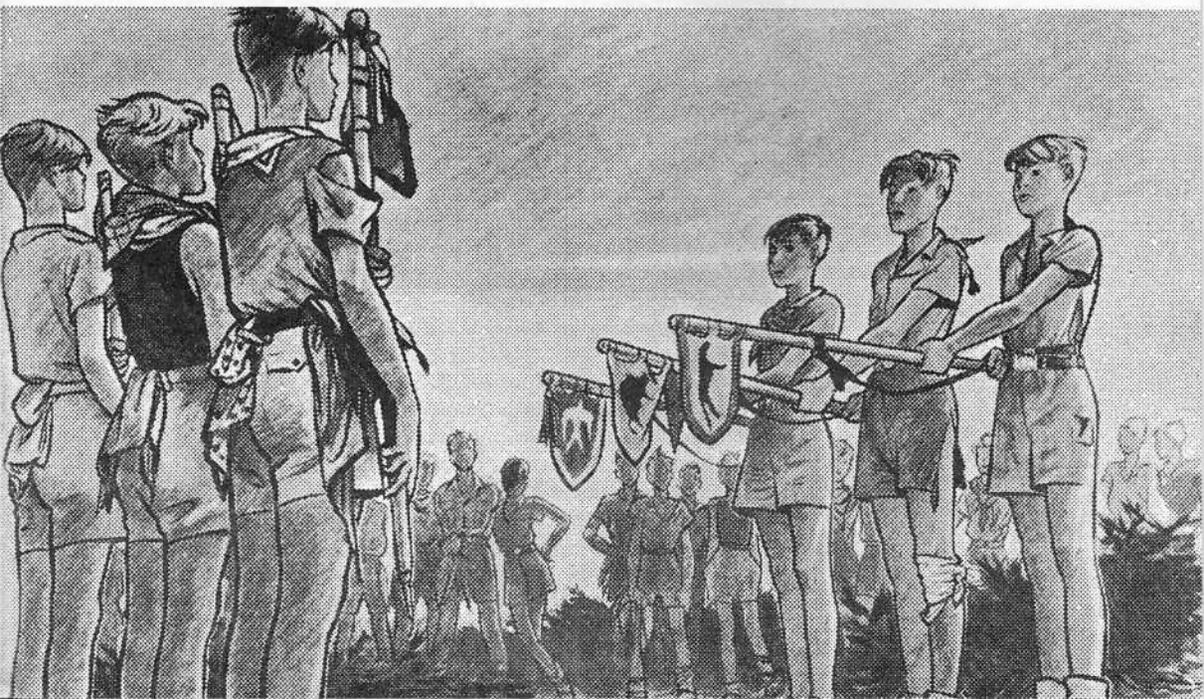
- "Vamos pedir ao padre João para usar o salão paroquial e trabalhar na venda de ingressos. No salão cabem umas trezentas pessoas, mais ou menos. Cada patrulha se encarrega de vender 75."

João Ricardo, com objetivo de incentivar a participação de todos, sugeriu que cada escoteiro que conseguisse vender 10 ingressos receberia uma entrada grátis.

Na semana seguinte foram realizados os Conselhos de Patrulhas. A idéia do serviço no asilo tomou conta de todos. No livro ata de cada patrulha foram registradas as tarefas e os responsáveis, conforme alguns entendimentos estabelecidos anteriormente. A patrulha Onça, por exemplo, resolveu

Na Corte de Honra são tratados os assuntos relacionados com o cumprimento da Promessa, adestramento dos elementos, planejamento e avaliação das atividades.

Conselho de Patrulha é a reunião formal de todos os elementos da patrulha, dirigidos pelo monitor. Vale a vontade da maioria, sendo que tudo deve ser registrado numa ata, especialmente as decisões tomadas e os responsáveis pelo cumprimento das tarefas. Do Conselho de Patrulha partem as sugestões que o monitor leva para a avaliação da Corte de Honra.



encarar a pintura do asilo. A patrulha Águia, apoiada pelo pai de um dos elementos, se propôs a revisar as instalações elétricas. A patrulha Morcego encarregou-se da limpeza das instalações e dos trabalhos de jardinagem. A patrulha Pica-pau decidiu consertar ou trocar tudo o que estivesse quebrado: telhas, vidros e outras coisas mais...

O pepino era vender os ingressos. Pais, tios, avós, não escaparam do cerco... O duro foi convencer a vizinhança! "Esse pessoal, #\*@ ^)%#~{|\\$!!,", pensaram com os seus botões os mais nervosinhos. "Eles não entendem o espírito da coisa..."

Cada patrulha possui um nome que a identifica: animais ou pássaros. As escoteiras podem usar também nomes de constelações. Nas patrulhas de seniores e guias, os nomes são escolhidos entre acidentes geográficos ou tribos indígenas brasileiras.

Pedro Inácio, escoteiro da patrulha Morcego - para contar um exemplo - estava encontrando muita dificuldade para vender ingressos. Levava sempre para a escola e, no caminho, procurava compradores. Mas era muito tímido e não levava jeito para a coisa. Certo dia, ao chegar em casa, percebeu que o seu bloco com 10 ingressos foi para o espaço... Perdeu! Vê se pode! Voltou pelo caminho habitual para ver se achava e... nada! Estava perdido! Comunicou o fato ao monitor, que não sabendo como resolver o problema, levou o assunto à Corte de Honra.

Os monitores não gostaram da notícia, pois perder 10 ingressos significava reduzir a receita da promoção.

Pedro Inácio foi convocado a dar explicações para a Corte de Honra. Cristiano questionou, com ironia, se ele não havia jogado fora os ingressos para não precisar vendê-los. Pedro Inácio retrucou, com veemência:

- "Dou a vocês minha palavra de escoteiro. Não fiz nada disso! Se for possível, me proponho a tentar vender outros ingressos".

Ele saiu da sala, chateado. A cena parece que tocou fundo nos participantes da reunião. João Ricardo, com presença de espírito, disse que todos ficaram frustrados com a perda, mas era preciso dar um voto de confiança ao Pedro Inácio. Todos concordaram em ceder novos ingressos para o escoteiro vender. E encerraram a reunião com o compromisso de recomendar mais cuidado para todos os elementos da tropa.

As semanas seguintes foram muito agitadas. O salão paroquial foi preparado, com cuidado, para a projeção do filme. Convites foram entregues para algumas autoridades da cidade.

A noite do espetáculo finalmente chegou! Os escoteiros recebiam os convidados ... O comissário distrital, feliz da vida, chegou com uma doação de alguns galões de tinta. Alguém, porém, estava muito aflito: Pedro Inácio só vendera 3 ingressos e ... ainda se sentia culpado de ter perdido aquele bloco de 10. De repente, um desconhecido chegou. Alguém que se mudara recentemente para a cidade. O nome era Vicente de Paula. Ele procurou o chefe Paulo e disse que encontrou, na calçada de sua rua, um bloco com dez ingressos para o filme daquela noite. Como não tinha nenhum outro programa resolveu comparecer com a família, pagou os ingressos e ainda fez uma doação, em dinheiro, para a campanha do asilo.

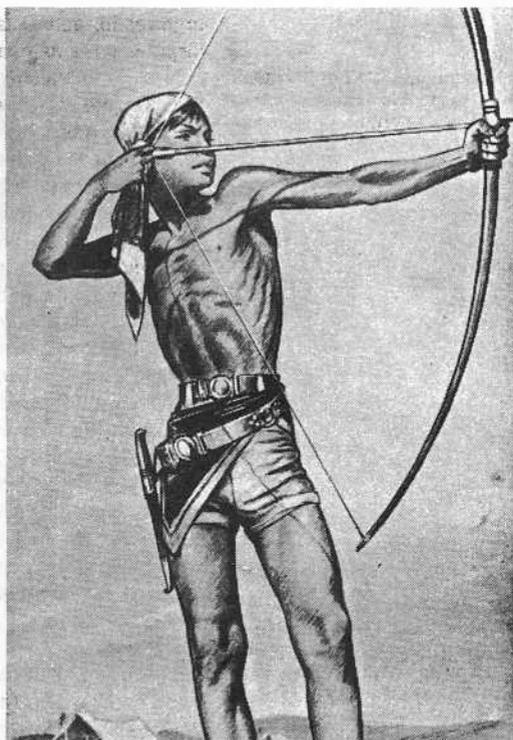
Apagaram-se as luzes. Como o filme, um curta-metragem, era falado em inglês - com forte sotaque britânico - a sorte foi contar com a ajuda do senhor Geraldo, presidente da Comissão Executiva. Com o apoio do sistema de som ambiente, ele tentava fazer o melhor possível para traduzir os diálogos. Até parecia aquelas transmissões do prêmio Oscar, pela TV, que a gente não entendia muito bem o que estava acontecendo... Mas, enfim, vamos lá, acompanhar o filme. Psst...

Baden- Powell, aparentando uns 57 anos, recebe em sua casa uma grata visita. É o amigo e capitão Ronald Phillips, também um chefe escoteiro e servindo, naqueles tristes dias, ao exército da Rainha na Primeira Guerra Mundial. Vítima de um bombardeio, ele aproveitava uma folga para se recuperar de alguns ferimentos leves.

- "Caro Robert, em meio àquela fumaça e cheiro de pólvora, senti dores em minha perna e no ombro. Enquanto aguardava o atendimento, percebi que tinha sido vitimado por 3 estilhaços de uma granada, Isso me fez lembrar as 3 partes de minha Promessa Escoteira".

O êxito da patrulha depende do esforço de cada um. num trabalho conjunto, coordenado pelo monitor. A única forma de atingi-lo é por meio da vida em comum, onde o interesse do conjunto é maior que os interesses individuais. A palavra "eu" deve ser substituída pela palavra "nós".

A Promessa Escoteira orienta todas as ações no Sistema de Patrulhas. A Lei Escoteira auxilia o monitor a avaliar o comportamento dos elementos e as atividades desenvolvidas.



Baden-Powell, que a tudo ouvia com atenção, comentou que o Movimento Escoteiro foi concebido para promover a paz e concórdia entre os homens, através do respeito a Deus, à Pátria e ao próximo.

- "No front somos obrigados a esperar muito tempo. Eu costumava usar esse tempo para ler o "Escotismo Para Rapazes", continuou Ronald Phillips. " Mesmo no exército pude vivenciar que aplicando a disciplina e a organização do Sistema de Patrulhas as coisas ficavam muito mais fáceis".

- "É exatamente sobre isto que eu gostaria de lhe falar", interrompeu Baden-Powell. "No livro Escotismo Para Rapazes, o Sistema de Patrulhas foi escrito de forma muito sucinta. Eu gostaria que você escrevesse sobre o assunto, bem do jeito que os jovens possam entender e aproveitar a sua experiência na direção da Tropa e sua reflexões".

Assim aconteceu. No ano de 1915, apesar dos estrondos das balas de canhão, foi lançada a primeira edição do livro "Sistema de Patrulhas", escrito pelo capitão Roland Phillips. O filme que nós estávamos vendo ainda apresentou alguns momentos significativos da vida de Baden -Powell como, por exemplo, imagens do primeiro Jamboree Mundial, realizado no Olympia, de Londres, em 1920.

No encerramento, o chefe Paulo, com ar professoral, mas com muita experiência prática, fez uma breve narrativa sobre o Sistema de Patrulhas. Ele chamou a atenção que a vida em equipe é uma grande escola de liderança e de cidadania." Os jovens aprendem a obedecer, a cooperar e a liderar. Assumem responsabilidades e executam tarefas de forma compartilhada. Essas lições acompanham o jovem pelo resto de suas vidas". A seguir, passou a palavra aos presentes, permitindo que fizessem perguntas.

A dona Maria, sempre presente, não perdeu tempo:

- "Meus filhos pertencem a patrulhas diferentes. O monitor do Pedrinho é um amigão, conduz sua patrulha à vitória nos jogos, porém, na hora de organizar um acampamento é um desastre. Já o monitor do Renato é

A patrulha tem vida própria, autônoma e auto-suficiente. Esta é uma característica fundamental do Método Escoteiro.

Um dos fatores mais importantes para o sucesso da patrulha é a participação ativa de todos os seus elementos. A distribuição de tarefas deve ser feita, sempre que possível, aproveitando alguma aptidão dos elementos.

As reuniões de patrulha têm importância fundamental na vida dos jovens no Movimento Escoteiro. Podemos até afirmar que, sem reunião de patrulha, não existe Escotismo. Essas reuniões devem ser feitas, preferencialmente, em dias diferentes da reunião de tropa.

O propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades como cidadãos responsáveis, participantes e úteis nas suas comunidades.

organizado, detalhista e não tem muita energia para incentivar os jogos e as disputas entre as patrulhas. O que o senhor me diz disso ?

- "Não existe uma forma única ou ideal para conduzir uma patrulha. O importante é o respeito às características e habilidades pessoais", disse o chefe Paulo. "Os monitores são jovens com praticamente a mesma idade de seus filhos, com qualidades e defeitos, e estão constantemente em treinamento. Na Corte de Honra procura-se discutir os estilos de liderança, aparando as arestas que eventualmente venham a ocorrer. Quando os jovens completam o adestramento e trocam de ramo, uma nova etapa de treinamento é observada. Assim, quase todos os jovens têm a oportunidade, durante algum período, de exercer o papel de monitor ou de submonitor."

Na seqüência, o senhor Ubirajara perguntou ao chefe da Tropa como o filho de 12 anos, que fez a Promessa há 6 meses pode chegar à Lis de Ouro. O chefe Paulo explicou que cabe ao monitor instruir os elementos da patrulha sobre os esforços necessários para tanto. Dependerá do esforço de cada um atingir as etapas intermediárias - Segunda Classe, Primeira Classe, Especialidades e, finalmente, a Lis de Ouro. " Não se trata apenas de uma comprovação técnica", disse Paulo. "Ele também deverá evoluir no relacionamento e trabalho com os elementos da sua patrulha e no cumprimento da Promessa Escoteira. É esperado, que na medida em que o tempo passa, ele cresça como cidadão". Nos Conselhos de Patrulha e na Cortes de Honra - completou sua explicação - são avaliados os progressos de adestramento de cada jovem, procurando-se estabelecer oportunidades dentro da programação que facilitem o treinamento e conquistas das etapas.

O filme havia acabado e todas as perguntas foram respondidas pelo chefe Paulo e pelos seus assistentes. Voltando para cada, o senhor Vicente de Paula, a dona Maria e o senhor Ubirajara, entre tantos familiares e convidados certamente refletiram sobre a importância desse método educacional que valoriza a vida em equipe e os princípios da aprendizagem significativa: "aprender fazendo" tanto quanto "fazer aprendendo".

Na semana seguinte, a Tropa realizou o trabalho de recuperação do asilo. A alegria dos velhinhos foi imensa, porque sentiram a força e a coesão do trabalho de equipe. A movimentação dos escoteiros causou repercussão na cidade. Muitas doações aconteceram, especialmente de materiais usados que "quebraram o galho" na recuperação das partes mais críticas da construção. A alegria ainda foi maior porque os escoteiros, entusiasmados com a oportunidade desse serviço comunitário, prometeram voltar no mês seguinte. E realizar um Fogo de Conselho, justamente no dia de aniversário da fundação do asilo, para que todos os velhinhos pudessem participar e sentir o calor da amizade e da compreensão.

Na cidade, o exemplo das patrulhas escoteiras marcou aquela primavera de 1993. Que esses bons frutos continuem a ser colhidos por muito tempo...

---

*Nota:* As ilustrações desta matéria foram reproduzidas de uma coleção de cartões-postais comemorativos ao Acampamento Internacional de Patrulhas, realizado no Parque Saint Hilaire, em Porto Alegre, no ano de 1963.



# FAÇAMOS UM PLANO DE GRUPO

Régis Blauth

Coordenador do Planejamento Estratégico  
da UEB/PR - 94/96

**O plano é bom quando a força motivadora para colocá-lo em ação é maior do que a força para colocá-lo em uma gaveta.**

Os comentários mais comuns que surgem num Grupo Escoteiro quando aparece a idéia de fazer um "Plano de Grupo" são:

- "Temos tarefas mais urgentes, os jovens estão solicitando atividades";

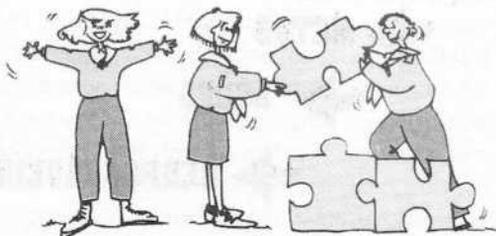
- "Já existem tantos documentos que precisamos elaborar e enviar para a Região e... ainda aparece mais um!";

- "As propostas apresentadas no plano não são inéditas, nós até já aplicamos algumas e não deram certo".

Estes comentários e muitos outros não deixam de ter algum fundamento. No entanto, a proposta "Façamos Um Plano de Grupo" é uma ferramenta testada e aprovada que ajuda o Grupo a organizar seus recursos para obter melhores resultados.

Aquelas deficiências que acontecem a cada ano no Grupo podem ser previstas, possibilitando que chefes e dirigentes possam tomar as medidas convenientes. Por exemplo: se o Grupo diagnosticar deficiências no treinamento de um determinado chefe, tudo poderá ser programado, com antecedência, para que ele venha a participar do próximo curso recomendado para o seu caso.

O documento "Façamos um Plano de Grupo" foi produzido pela Associação de Guias e Scouts do Chile, aprovado pelo Conselho Interamericano de Escotismo, e será aplicado, a partir de 1993, em toda a UEB. O documento foi concebido para produzir resultados em nível de Grupo e abrange as seguintes áreas estratégicas:



<b>ÁREAS ESTRATÉGICAS</b>	<b>AVALIA E RECOMENDA MELHORIAS NOS TEMAS:</b>
<b>VALORES</b>	-consecução do propósito do Movimento Escoteiro -cumprimento da Promessa -valores pessoais, sociais, espirituais e o compromisso do adulto
<b>PROGRAMA ESCOTEIRO</b>	-aplicação do Método Escoteiro -progressos no adestramento -atividades seguras e atraentes
<b>CAPTAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS</b>	-recrutamento e seleção -motivação e compromisso -treinamento, acompanhamento e avaliação -postura educacional
<b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	-organização e administração do Grupo Escoteiro -infraestrutura e equipamento -relações externas
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	-obtenção e administração de recursos financeiros
<b>CRESCIMENTO</b>	-aumento do efetivo do Grupo -colaboração na expansão fora do Grupo

## SITUAÇÃO ATUAL

O primeiro passo a ser dado é conhecer exatamente a situação corrente (onde estamos). Quais são os pontos fortes e os pontos fracos.

É fundamental que o diagnóstico seja participativo e envolvente! Tomam consciência dos problemas aqueles que participam do diagnóstico! Comprometem-se com a solução dos problemas aqueles que, conhecendo a realidade dos fatos, participam desse processo. O diagnóstico participativo permite avaliar as iniciativas já realizadas, os recursos humanos, técnicos, materiais e financeiros disponíveis, projetando idéias e compromissos para a busca de novos resultados.



## METAS

O segundo passo é estabelecer as metas, isto é, os resultados a serem atingidos em determinado tempo.

Aqui surge o conceito de indicador de desempenho ou indicador de desenvolvimento. Ele representa a quantificação do resultado.

Uma meta é representada por um indicador de desempenho e o tempo que será necessário para atingi-la.

Exemplo: A tropa de escoteiros possui atualmente um chefe com CAP (Curso de Adestramento Preliminar). A meta é conseguir dois novos assistentes, num prazo de 3 meses; propiciar a participação do chefe da tropa em um CTR (Curso Técnico do Ramo) e em um CAB (Curso de Adestramento Básico) nos próximos 12 meses; e a participação dos novos assistentes no CAP (Curso de Adestramento Preliminar) em 6 meses. Uma vez definida esta meta, todos os novos recursos humanos devem ser direcionados para atingi-la. necessário para atingi-la.

## AÇÃO OU PROJETO

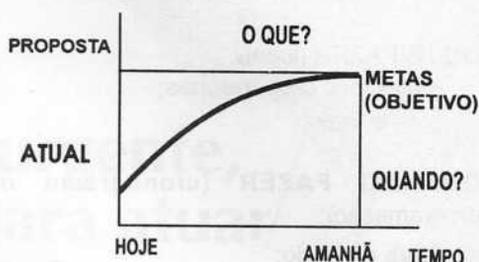
O terceiro passo é a definição das ações ou projetos, que são as atividades necessárias para passar da situação atual para a situação proposta no tempo determinado.

Cabe considerar que, mesmo que nenhuma ação definida seja executada integralmente, o tempo irá passar e chegaremos a um certo resultado, inferior à meta. Esta é a chamada trajetória inercial.

Exemplo: no mesmo caso da tropa de escoteiros, passaram-se 12 meses. O chefe que tinha o CAP saiu da tropa. Um novo assistente assumiu a tropa, não tendo nenhum adestramento formal. A situação, em vez de apresentar melhoras, piorou. Outros indicadores de desempenho irão mostrar isto claramente: evasão de escoteiros e poucos progressos no adestramento serão os dados preocupantes.

# METAS

I.D.

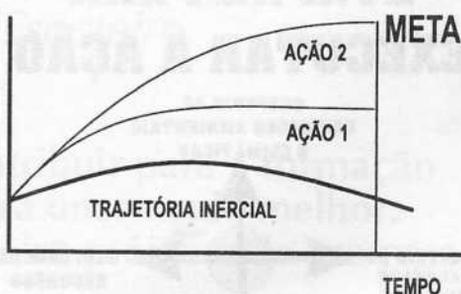


**METAS** - São resultados a serem atingidos em determinado tempo

**ID** - Indicador de desenvolvimento ou de desempenho representa a quantificação do empreendimento

# AÇÃO

I.D.



**AÇÃO OU PROJETO** - é a atividade necessária para passar da situação atual para a situação proposta.

## ETAPAS PARA DEFINIR A AÇÃO

### O QUÊ FAZER (objetivo):

- especificações;
- recursos humanos e materiais;
- prioridades;
- indicadores de desempenho.

### ONDE FAZER (local):

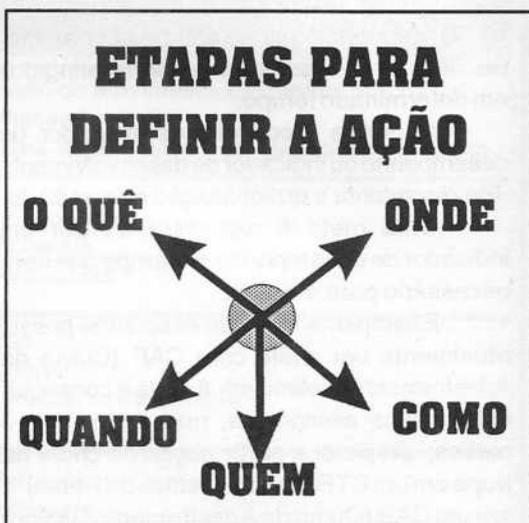
- reuniões preparatórias;
- execução.

### QUANDO FAZER (cronograma ou programação):

- data do início;
- data de conclusão de objetivos intermediários;
- data da execução da atividade principal;
- data de término

### COMO FAZER (estratégias):

- métodos;
- procedimentos;
- seqüência;
- alternativas (segurança contra imprevistos).



### QUEM VAI FAZER (delegação de responsabilidades):

- coordenação e controle;
- comunicação;
- distribuição de tarefas.

Uma observação importante sobre a definição dos responsáveis: eles podem ser indivíduos (chefe, assistente, membro da Comissão Executiva, jovem ou pai) ou podem ser equipes (Conselho de Chefes, Comissão Executiva, Seção, Patrulha, Matilha ou Equipe de Interesse). No caso de equipe é indispensável a designação de um coordenador.

## ETAPAS PARA EXECUTAR A AÇÃO



## ETAPAS DA EXECUÇÃO DA AÇÃO

### VERIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS:

- licenças, documentação e materiais;
- responsáveis treinados, substitutos treinados.

### VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS E CLIMÁTICAS:

- previsão do tempo, inspeção do local.

### REALIZAÇÃO:

- instalações e montagens, pontualidade,
- consecução dos objetivos, controle da situação; correções ao longo do desenvolvimento, desmontagem.

# **Idealista, procura-se.**

**Precisa-se, urgente,  
de pessoas para atuar  
com jovens. Exige-se os  
seguintes pré-requisitos:**

- *Conhecer, praticar e difundir a  
Promessa e Lei Escoteiras.*
- *Ser amigo, querido e respeitador  
do ambiente familiar.*
  - *Acreditar na capacidade  
de realização dos jovens.*
  - *Saber conviver com os jovens  
respeitando os seus limites e regras.*
  - *Ser persistente na aplicação  
do Método Escoteiro.*

**Salário:** a satisfação de contribuir para a formação  
de melhores cidadãos para um mundo melhor.  
**Local:** qualquer Grupo Escoteiro próximo de sua casa.

## ETAPAS DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Acompanhamento é o registro de resultados ao longo do desenvolvimento. Avaliação é a comparação dos resultados com as metas.

### LEVANTAMENTO DE DADOS:

- acompanhamento, execução; ponto de vista dos jovens; ponto de vista dos dirigentes.

### SELEÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO:

- permanência de jovens e chefes; progressos no adestramento;  
- chefia (treinamento, experiência e quantidade);  
- instalações físicas, materiais de campo;  
- atividades (qualidade, segurança e método escoteiro), objetivos educacionais, objetivos junto à comunidade, comparação entre o resultado obtido e o planejado.

### RESULTADO (elaboração do relatório):

- pontos fortes, pontos fracos, recomendações para as próximas ações, ações corretivas.

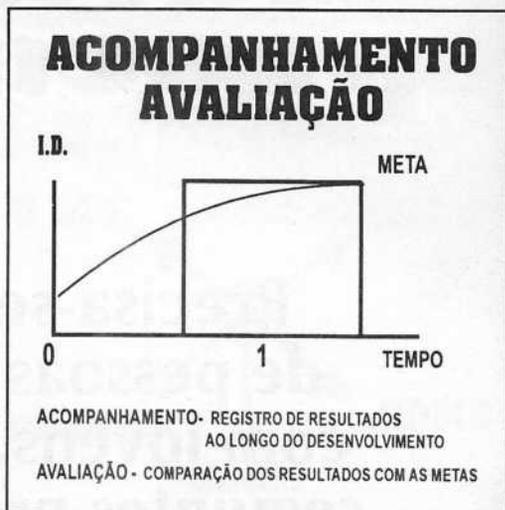
### RECOMENDAÇÕES

Para dar início ao tra é necessário, pelo menos, uma cópia do documento "Façamos um Plano de Grupo".

O documento é auto-explicativo; basta reunir os chefes e os membros da Comissão Executiva e estudá-lo com atenção e interesse!

Geralmente os colaboradores dispõem de pouco tempo para o preenchimento desse documento. Uma idéia que facilita é auxiliar as pessoas e planejar o seu preenchimento. Veja como isto pode ser feito:

Escolha as equipes para cada área estratégica:



- **Valores e Programa Escoteiro:** (Chefia das Seções);

- **Captação e Formação de Adultos:** (Chefe do Grupo, chefes de Seções e presidente da Comissão Executiva),

- **Gestões Institucional e Financeira:**

- (Comissão Executiva);

- **Crescimento:** (todos).

É recomendável escolher, dentro de cada área estratégica, as prioridades em que as perguntas deverão ser respondidas.

Para que o Grupo tire mais benefícios do plano devem, ainda, ser tomados os seguintes cuidados:

- Elaborar o plano sem qualquer delonga, envolvendo o maior número possível de colaboradores, obter o comprometimento e os esforços de todos os colaboradores do Grupo, especialmente aqueles que auxiliaram na sua elaboração, colocar o plano em ação, com muita vontade e determinação, Avaliar periodicamente o plano a cada 6 meses, no mínimo, Propor novas ações, caso as metas não venham a ser alcançadas.

# Aventura Sênior Regional

Texto: Clécio Zenni Filho e Mirna M. Casagrande.

Fotos: Luiz Fernando Vendramini, Mirna M. Casagrande e Renato Eugênio de Lima.

A idéia da Aventura Sênior Regional, realizada de 16 a 19 de julho de 1993, surgiu do plano de reunir muitos jovens com disposição para vencer vários desafios em poucos dias. O trabalho em equipe foi um dos pontos marcantes na preparação da atividade, onde a somatória das partes - Grupos Escoteiros - pôde fazer o todo que é a Região e concretizar esta Aventura. A participação de 49 Grupos Escoteiros com 402 jovens, distribuídos em 86 patrulhas, foi assustador e, ao mesmo tempo, um grande desafio para a equipe organizadora.

Nas dependências do Santa Mônica Clube de Campo - base operacional - foram montadas 100 barracas, aproximadamente. Nos quatro dias houve muita confraternização e os jovens venceram os desafios escolhidos. A mordomia jamais será esquecida: na alimentação, serviço de garçons; no retorno das atividades, amplos banheiros com ducha de água quente.

## AS BASES

Dez diferentes opções foram oferecidas aos jovens, organizados em patrulhas, que puderam analisar e decidir



sobre qual ou quais seriam as bases mais interessantes:

### Parques Barigui e Passauna:

Nesta base o objetivo era o de explorar as diferentes trilhas que cruzam o parque Barigui, com pontos de passagem definidos em uma carta de orientação. A área explorada foi entre o lago e a re-

serva de mata de Araucárias. À tarde, em outro parque da cidade, o objetivo foi atingir um ponto determinado no imenso lago do Passauna, remando com toda a sincronia da equipe.

### Aventura sobre duas rodas:

Um fantástico "rally de mountain bike", intercalado com bases aventureiras, em um dos trechos de grande beleza natural, a centenária Estrada da Graciosa, um dos redutos mais bem conservados de Mata Atlântica.

### Espeleologia:

Somente quem explora uma caverna compreende, por exemplo, a extrema sensibilidade deste ambiente, onde a própria formação rochosa, criada por centenas de anos de erosão, é tão vulnerável... Uma estalactite leva de 100 a 1000 anos para crescer apenas 1 centímetro!

### **Pentatlo Sênior:**

Vencer diferentes desafios físicos, entre eles, rapel, cabo aéreo, uma correnteza com embarcação improvisada, percurso com obstáculos, intercalados com práticas de conservacionismo, não foi difícil para nenhum sênior ou guia escoteira.

### **Caminho do Itupava:**

Construído há mais de três séculos, este caminho, que atravessa a Serra do Mar, é considerado como uma verdadeira obra de arte e engenharia. Nossos jovens percorreram com entusiasmo e curiosidade o caminho do colonialismo do Paraná.

### **Salto dos Macacos:**

Compreender como é importante a harmonia entre o homem e o meio, para desfrutar da beleza de uma fantástica cachoeira com um mergulho no lago, foi o prêmio para aqueles que, com muito es-

forço, conseguiram chegar ao Salto, encravado no meio da mata.

### **Anhangava:**

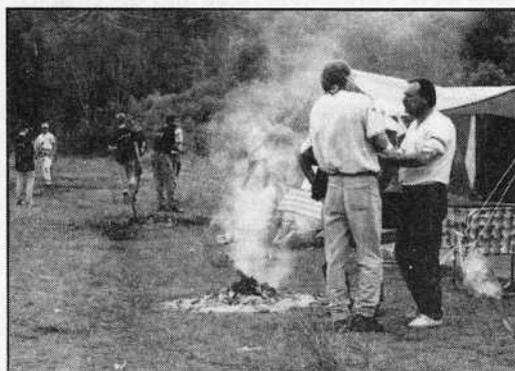
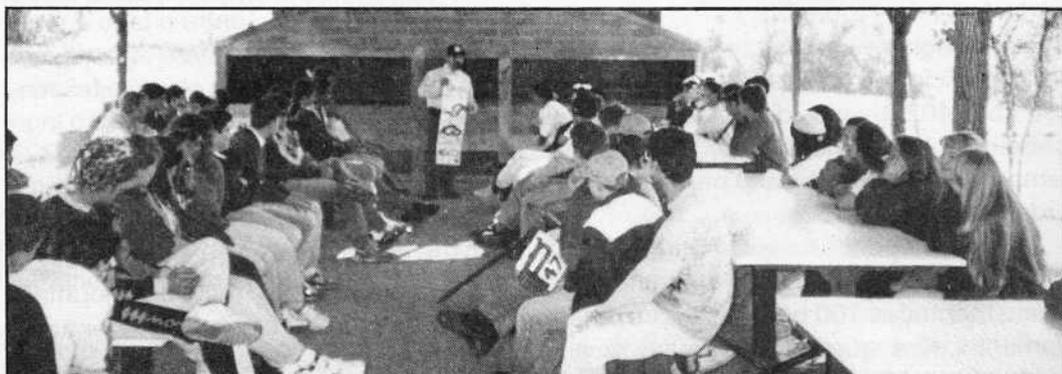
Diferentes facetas do complexo Anhangava foram exploradas nesta base. Caminhadas, jogos de equipes, conservacionismo e finalmente escalar, quase sem perceber a montanha.

### **Camapuã:**

Uma escalada que em princípio aparenta ser fácil, torna-se cada vez mais completa conforme a proximidade do cume. Noções de orientação e observação de uma grande faixa da mata foram os privilégios daqueles que lá chegaram.

### **Pico do Paraná:**

Não temos a menor dúvida de quem conseguiu chegar a 1922 metros de altitude esteve muito próximo do "teto do sul do Brasil", conforme sugeria a organização



da base. Nada foi difícil, nem mesmo a ventania característica do local.

### **Guaraqueçaba:**

A Estação Ecológica de Guaraqueçaba abrange um conjunto de ilhas e parte de terra firme, uma cobertura vegetal típica de Mata Pluvial Atlântica, com grande ocupação de mangues. Noções de fauna e flora dessa região foram transmitidas aos jovens, além de um trabalho de esclarecimento junto à comunidade sobre cólera e a recuperação de um parquinho infantil.

## **OS RESULTADOS**

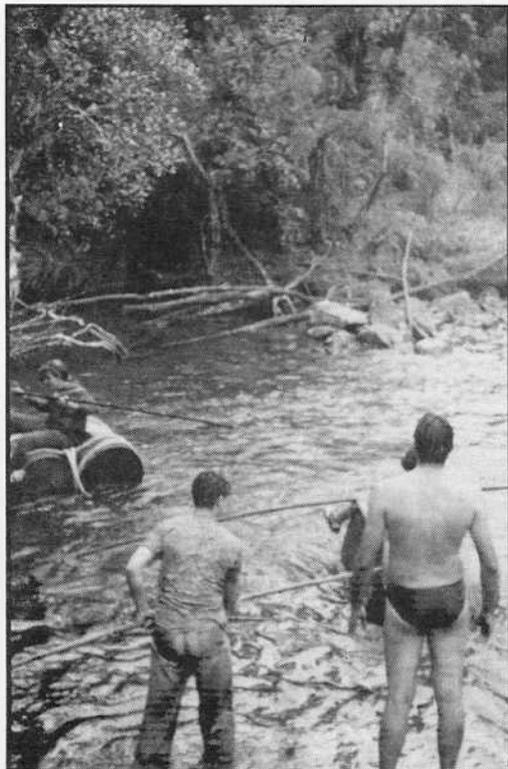
É importante lembrar que estas bases só foram executadas após um adestramento em bases específicas de primeiros socorros, principais tipos de sangramentos e suas implicações, como

preparar, o quê, e como carregar uma mochila, técnicas para relaxamento muscular e detalhes sobre animais peçonhentos.

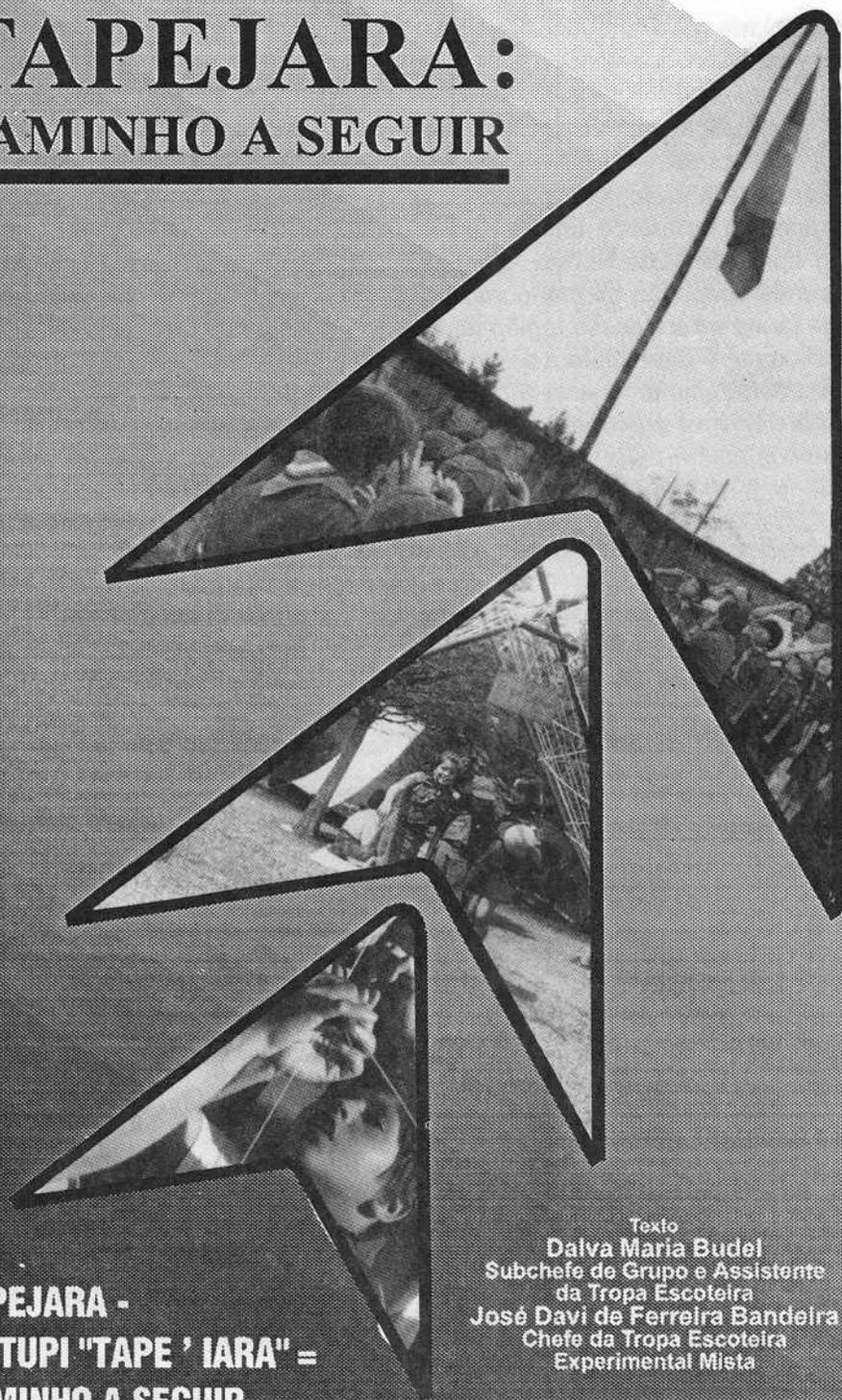
Entres tantas oportunidades, ficou claro que alguns jovens necessitam de maior atenção, não apenas no que diz respeito à sua própria integridade, como também no respeito ao próximo e à propriedade alheia. Alguns jovens fizeram "corpo mole", alguns pequenos acidentes aconteceram por falta de atenção às normas de segurança.

Esperamos que todos aqueles que, com o firme propósito de melhorar, reuniram suas patrulhas e fizeram uma avaliação da atividade e de sua postura como jovens, tenham assunto por um bom tempo e definam novos objetivos a vencer!

Com alegria, fraternidade e espírito escoteiro, parabenizamos todos aqueles que participaram deste novo marco para o ramo Sênior, no Paraná.

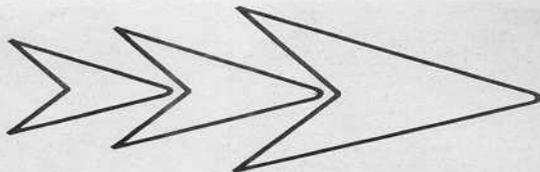


# **TAPEJARA:** **CAMINHO A SEGUIR**



**TAPEJARA -  
DO TUPI "TAPE ' IARA" =  
CAMINHO A SEGUIR**

Texto  
**Dalva Maria Budel**  
Subchefe de Grupo e Assistente  
da Tropa Escoteira  
**José Davi de Ferreira Bandeira**  
Chefe da Tropa Escoteira  
Experimental Mista



Há 20 anos ininterruptos, o Grupo Escoteiro Tapejara - 23/PR- cumpre o propósito do Movimento Escoteiro e contribui para o autodesenvolvimento de crianças e jovens.

Tudo começou em 23 de setembro de 1973, quando três idealistas - os chefes Albenir de Andrade Júnior, Paulo Victor Tramujas e Paulo Cavalcanti - sentindo a necessidade de colaborar para a expansão do escotismo deram início às atividades do Tapejara numa pequena sala, anexa ao Colégio Sion. As promessas dos oito primeiros escoteiros, comandadas pelo então comissário distrital do Distrito de Curitiba, chefe Almir Negherbon, formaram as duas primeiras patrulhas do novo Grupo Escoteiro: Coala e Condor.

Decorridos oito anos, o Grupo Escoteiro Tapejara, por problemas técnicos, transferiu suas instalações para as dependências do Colégio Lysímaco Ferreira da Costa, onde permaneceu por um ano. Em 1982, nova mudança: o Grupo decidiu instalar-se na rua Nicolau José Gravina, 1101, onde permanece até hoje. O local foi cedido pelo senhor Angelo Luca, grande adepto e entusiasta do movimento escoteiro, que muito tem ajudado o Grupo nesses 11 anos que lá estamos. Além da sede, um amplo e belo bosque propicia o desenvolvimento das técnicas escoteiras ao ar livre.

Completando 20 anos em 23 de setembro de 1993, o Tapejara coleciona uma participação ativa em diversas atividades distritais, regionais, nacionais e internacionais (Acamdis, Elos, Ajuris, Aips, Jamborees, etc.). O Grupo conta, hoje, com 60 elementos, distribuídos entre 4 seções: 1 Alcatéia Mista, 1 Tropa Escoteira Experimental Mista, 1 Tropa Sênior e 1 Clã de Pioneiros. A Diretoria é composta por 12 diretores e a Equipe Técnica conta com 10 chefes.

Desde março de 1992, temos o orgulho de ser o primeiro grupo escoteiro do Brasil a



*As promessas dos primeiros 8 escoteiros foram comandadas pelo chefe Almir Negherbon.*

contar com uma Tropa Escoteira Mista, devidamente legalizada e autorizada pela UEB - União dos Escoteiros do Brasil. As patrulhas mistas vêm sendo conduzidas pelos chefes David e Dalva, criando um clima adequado à realidade sócio-cultural do país de hoje. E é com base no sucesso desta experiência que já estamos estudando a real possibilidade de, no próximo ano, instituir a Tropa Sênior Mista.

Tapejara, 23/PR, tem como símbolo três flechas apontadas para o infinito. Além de significar o "caminho a seguir", o símbolo faz alusão aos elementos que compõem a promessa escoteira: Deus, Pátria e o Próximo.

O Grupo Escoteiro Tapejara não é um grande grupo em número de elementos, mas, com certeza, é um grande grupo, criado em bases sólidas cuja perseverança, espírito escoteiro, amor ao Movimento, é intrínseco em seus componentes. Por isto mesmo está "sempre alerta", até hoje. E vai continuar assim.





*Chefe Nélio mostrando aos escoteiros o avião rebocador*

## Aprendiz de Planador: Uma especialidade de responsabilidade

Na revista anterior, "Curioso, o Escoteiro" entrevistou o chefe Nélio Possobom e o senhor Ruy Santana, dois entusiastas do volovelismo. Isto me fez lembrar uma atividade que os monitores e submonitores da Tropa de Escoteiros do GEAR Santos Dumont - 20º/PR - realizaram no Aeroclube de Balsa Nova. Os escoteiros queriam tirar a especialidade de "aprendiz de planador" e o chefe Nélio Possobom foi o instrutor. Ele mostrou muito bem aos jovens a importância da responsabilidade das pessoas que praticam o volovelismo, um esporte onde é necessário evitar a imperícia (os pilotos e a equipe de solo devem ser bem treinados), a imprudência (não se deve abusar da sorte) e a imperfeição (o equipamento tem que estar em boas condições). É a regra dos três 'is', segundo o chefe Nélio.

Tudo aconteceu num domingo de agosto de 1989. Primeiro os escoteiros ouviram uma explanação sobre teoria geral de vôo: porque o avião voa, como são feitas as manobras no ar... Depois foi sobre

metereologia: as frentes fria, quente e oclusa, as correntes ascendentes que o piloto do planador aproveita para ganhar mais altura... Em seguida todos tiveram a oportunidade de conhecer melhor o avião rebocador e os planadores: seus instrumentos, seus comandos...

Então veio a parte tão esperada. As operações da equipe de solo. O instrutor iniciou com as



*Fazendo costuras nas pontas dos cabos de reboque*



*Operação de engate do cabo do planador*

regras de segurança na pista e depois ensinou como é feita a costura na ponta do cabo usado para rebocar o planador. Para ver se os escoteiros aprenderam, o chefe Nélio trouxe um cabo novo para ser preparado. Os escoteiros aprenderam se revezaram na confecção das costuras nas duas extremidades do cabo. A esta altura, as primeiras decolagens do dia já aconteciam na pista ao lado. O dia prometia ser muito bom. As condições meteorológicas para o voo estavam cada vez melhores.

Terminadas as costuras, os escoteiros tiveram uma grande surpresa. O chefe Nélio pegou o cabo recém-preparado e o colocou na pista para



*Levantando a ponta da asa para a decolagem*



*Sinalização para o piloto do rebocador*

rebocar o planador que estava sendo preparado para voar. A apreensão foi grande. Todos sabiam que as costuras tinham sido bem feitas, mas o coração bateu mais forte ao assistir aquela decolagem. Foi uma experiência interessante, pois cada um pôde sentir um pouco a responsabilidade que é fazer parte de uma equipe de volovelismo. Assim, o serviço dos escoteiros foi testado e aprovado, e o cabo foi utilizado em todos os outros voos daquele dia.

Na seqüência, os escoteiros aprenderam as sinalizações de pista para o piloto do rebocador posicionar o avião, as operações de engate do cabo na cauda do avião e no planador, a sinalização para o início da decolagem e a operação de decolagem propriamente dita. Nesta operação é grande a responsabilidade de quem segura a ponta da asa do planador para o início do voo. A pessoa deve apenas erguer a asa e, durante os primeiros metros, correr junto com o planador apoiando a asa na mão até que este consiga ficar estável e seguir sem auxílio. Qualquer erro nesta operação pode provocar sérios problemas para o piloto do planador.

Ao longo da tarde, cada escoteiro pôde experimentar todas as tarefas. No final, a equipe de solo era composta apenas pelos escoteiros. Todas as operações estavam sendo tão bem feitas que a equipe do aeroclube ficou ao lado da pista apenas observando o desempenho dos Escoteiros do Ar.

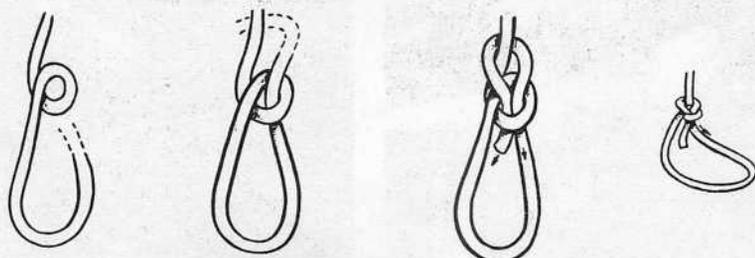
*Texto e Fotos:*

**Mauro Edson Alberti**

*G.E. do Ar Santos Dumont - 20º/PR*

# ENTRE NÓS & AMARRAS

Desenhos de Luiz Alberto Ferreira



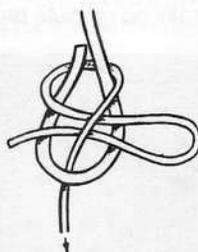
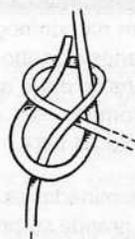
## LAIS DE GUIA

Forma uma alça que não corre.  
Pode ser usada para salvamento



## ESCOTA DUPLO

É utilizado para dar maior segurança  
na emenda de cabos.

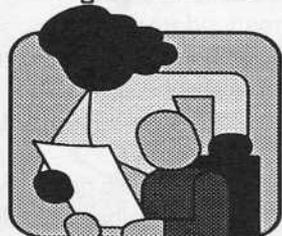


## ESCOTA ALCEADO

Para prender a bandeira na adriça  
ou uma corda em uma argola.  
É facilmente desatado após o uso.

# ESCOLHA DA PROFISSÃO

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)  
ajuda você a desfazer os nós  
dessa decisão tão importante para o futuro profissional



"Não sei se faço Direito ou Odontologia, Publicidade ou Arquitetura!" Quaisquer decisões que tenhamos que tomar, desde as mais rotineiras, até as mais sérias requerem reflexão. A escolha da profissão é uma dessas decisões que geram, a priori, uma série de questionamentos. Os serviços de orientação profissional trabalham exatamente para tirar essas dúvidas.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) criou o Serviço de Informação e Orientação Profissional justamente para ajudar a juntar as pontas desse novo emaranhado, ou seja, dar instrumentos ao jovem para que ele faça uma boa opção de carreira, adequada à sua realidade, necessidade e possibilidade.

O Serviço de Informação Profissional dispõe de terminais de computador, biblioteca especializada e vídeo com dados sobre cursos, escolas e profissões. O atendimento é gratuito.

Quanto à Orientação Profissional, antes de participar de algum programa, o estudante passa por uma entrevista de avaliação que indicará o que poderá ajudá-lo melhor. São programas organizados em grupo, de 8 a 12 participantes, a partir da 8ª. série com atividades diversas, tais como jogos, dramatizações, discussões em equipe, dinâmicas e, não dispensam a aplicação de testes.

A Oficina de Informação para o Trabalho é um encontro de 4 horas de duração, desenvolvido em Escolas.

O Programa de Orientação Profissional tem a duração de 33 horas, distribuídas em 11 encontros de 3 horas cada.

O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo CIEE é centrado no participante, levando-o a refletir e tirar suas próprias conclusões.

Conheça o Serviço de Informação e Orientação Profissional do CIEE: Rua Ivo Leão, 50 - Alto da Glória, em Curitiba, no horário comercial.

# COMO SECAR, PRESERVAR E CLASSIFICAR FOLHAS

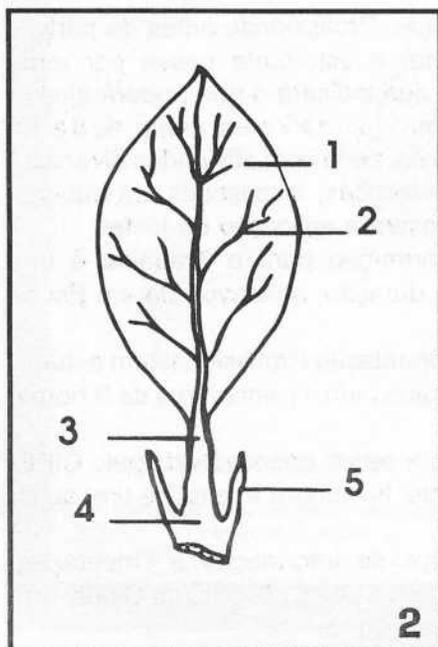
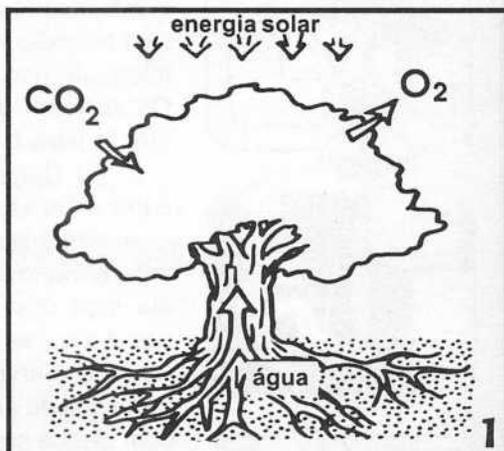
Mirna Martins Casagrande  
Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

A folha é um órgão da planta, com aspecto laminar, presa ao caule e geralmente de coloração verde, pois é rica em um pigmento conhecido como clorofila.

## Importância da folha

(Fig. 1)

Este pigmento tem como função fixar a energia luminosa para posterior utilização na transformação de substâncias inorgânicas como água e gás carbônico em alimentos orgânicos, vitais para o desenvolvimento da planta. Este processo é conhecido como FOTOSÍNTESE.



## Partes da folha (Fig. 2)

1. LIMBO - Corresponde à lâmina foliar.
2. NERVURAS - Veias salientes que correspondem aos vasos condutores de seiva.
3. PECÍOLO - haste que liga o limbo ao caule
4. BAINHA - alargamento do pecíolo que serve para melhor fixar a folha no caule.
5. ESTÍPULAS - projeções da bainha que auxiliam no processo da fotossíntese

*Nem sempre todas estas partes estão presentes*

# CLASSIFICAÇÃO DAS FOLHAS

## Quanto à inserção no caule:

### 1. Folhas Completas

- Têm limbo, pecíolo e bainha

### 2. Folhas incompletas

- onde o pecíolo ou a bainha podem faltar

### Séssil

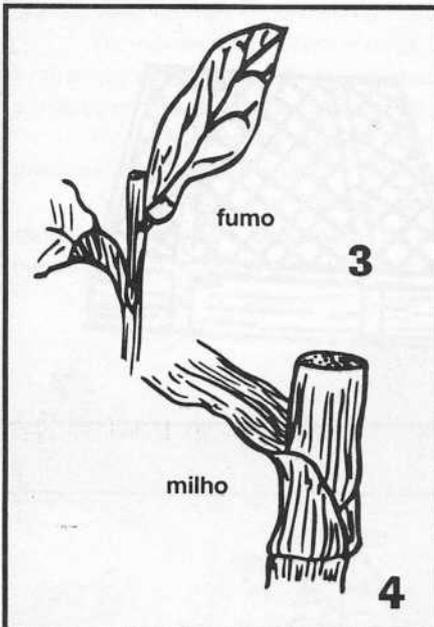
- sem pecíolo e sem bainha

ex: folhas de fumo (Fig. 3)

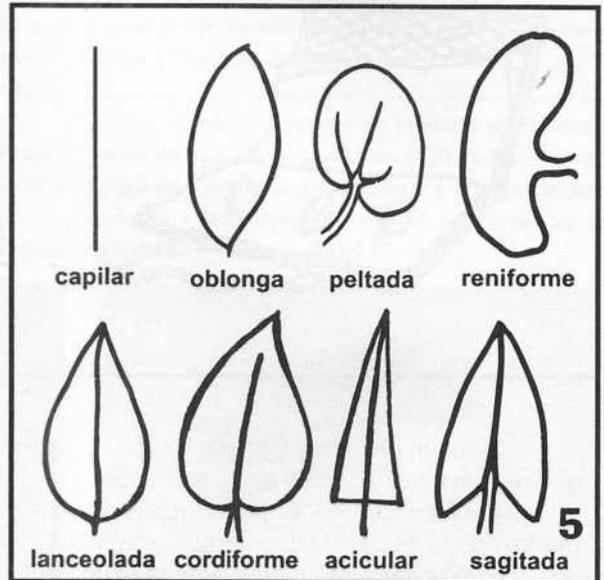
### Invaginantes

- sem pecíolo. O limbo se liga diretamente à bainha.

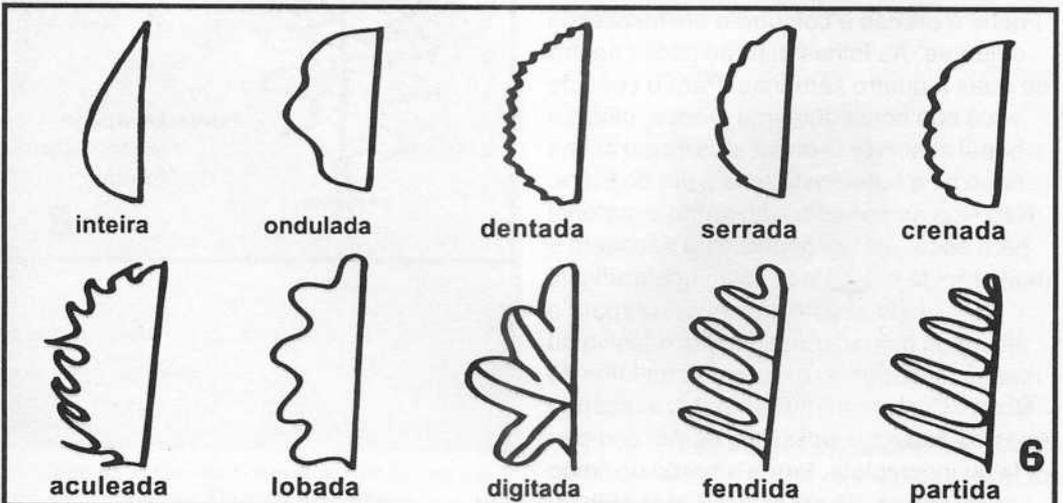
ex folhas de milho (Fig. 4)



## Quanto à forma do limbo (Fig. 5)



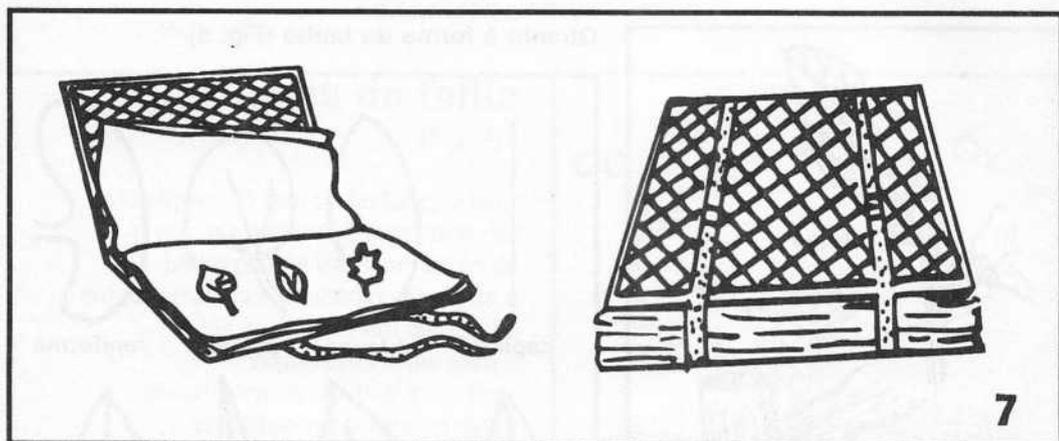
## Quanto ao bordo do limbo (Fig.6)



## COMO PREPARAR UMA COLEÇÃO DE FOLHAS

O princípio básico para preparar folhas para uma coleção é a secagem, que deve ser feita com a utilização de uma prensa (Fig .7) absorvente, cortadas de um mesmo tamanho entre duas folhas de tela como mostra a figura.

Esta tela pode ser substituída por uma treliça de madeira.



Coloque os exemplares do material, que devem estar limpos e aparados, sobre o papel absorvente. Cubra com três ou quatro folhas de papel absorvente e acrescente novos exemplares. Repita esta operação até mais ou menos dez camadas. Feche a prensa e coloque-a em local seco e quente. As folhas estarão secas dentro de duas a quatro semanas. Para o caso de você não conseguir uma prensa, utilize o papel absorvente da mesma forma acima descrito e sobre este uma pilha de livros. Não seja apressado, colocando o material para secar ao forno, pois esta secagem é muito rápida e as folhas ficam quebradiças.

Tão logo estejam secas, prepare o álbum ou painel, utilizando fita adesiva ou mesmo costurando o exemplar na folha do álbum. Complemente o trabalho indicando todos os aspectos possíveis como: completa ou incompleta, forma e bordo do limbo (Fig. 8)



Folha: completa  
lanceolada  
fendida

8

# "APRENDER FAZENDO" EM UMA VISITA A MUSEU?

É exatamente o que os visitantes do Museu da Energia podem fazer. Estudantes de primeiro, segundo grau e pessoas que não tenham conhecimentos específicos podem conhecer os "mistérios" da eletricidade. O Museu coloca à disposição de seus visitantes conjuntos para experiências onde pode-se comprovar, na prática, como ocorrem os fenômenos elétricos.

Por meio de uma bicicleta estática, conectada a um pequeno gerador, o visitante pode descobrir qual o esforço necessário para acender uma lâmpada.

Em outra bancada, pode-se comprovar os princípios da eletricidade estática e magnetismo.

Os fenômenos das descargas atmosféricas, chuvas, tempestades e raios podem ser conhecidos por meio de um programa de computador.

No porão do prédio existe uma simpática

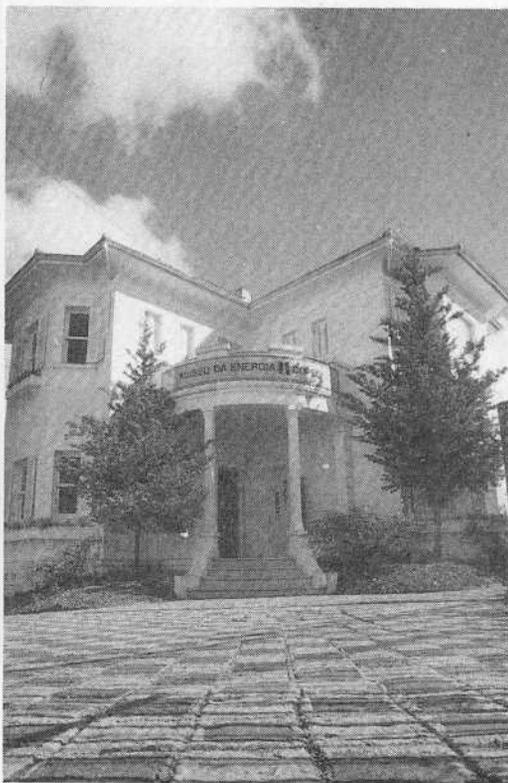
cidade em miniatura, cuja energia elétrica é fornecida pela réplica de uma usina hidroelétrica.

O ensino por meio da exploração entusiasma os visitantes e contribui para o conhecimento de fenômenos que, no ensino tradicional, muitas vezes só é conhecido por meio de livros.

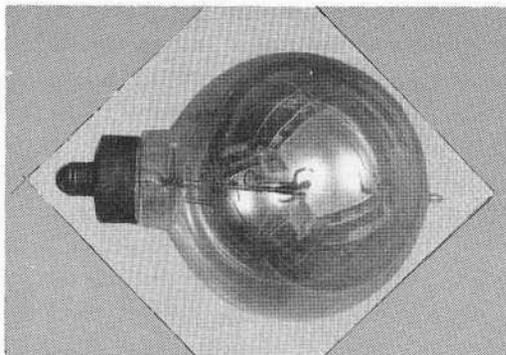
O Museu da Energia da Copel possui um acervo com os primeiros equipamentos utilizados no fornecimento de energia elétrica no Paraná, documentos e fotografias antigas.

---

*O Museu encontra-se aberto à visitação pública, de segunda a sexta, das 8:30 às 17:00 horas. Caso haja interesse em organizar um grupo de pessoas é interessante avisar com antecedência ao Museu pelo telefone (041)225-4544.*



*Sede do Museu da Energia da COPEL, na rua Augusto Stelfeld, em Curitiba.*



*Lâmpadas fabricadas entre 1904 e 1913, incandescentes a vácuo, são relíquias do Museu.*



*Uma sala especial mostra os telefones usados nas usinas no início da era das comunicações.*

# UM FEIXE DE LUZ PARA O FUTURO

Um dos grandes desafios da humanidade é a transmissão de informações a distância. Antigamente os limites eram estabelecidos pela capacidade auditiva e visual. O homem transmitia sinais por meio de tambores, cornetes, fumaça ou bandeiras.

Graham Bell conseguiu vencer distâncias maiores por meio de fios metálicos usando o telefone.

As transmissões por rádio abriram novos horizontes: a voz passa por dispositivos que transformam o sinal, podendo ser transmitidas pelo ar a grandes distâncias e ser recuperados no destino.

As imagens também passaram a ser transmitidas pelas ondas de rádio, primeiro a televisão em preto e branco e após a televisão em cores.

Outros tipos de sinais vieram logo e seguida. Computadores passaram a "conversar" entre si.

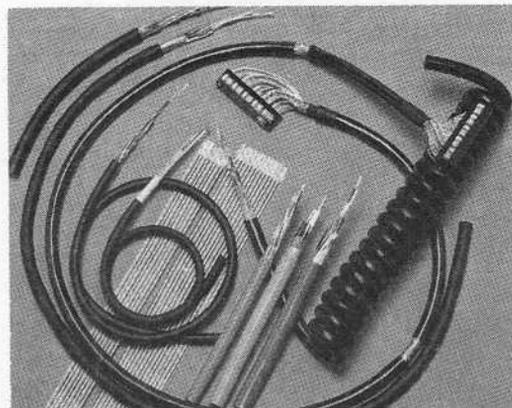
Todas estas necessidades de transmissão em rádio trouxeram um problema: o espaço ficou saturado de informações sendo transmitidas. Novos dispositivos de comunicações precisavam ser pesquisados.

Em 1960, um cientista de nome Maiman, da Hughes Aircraft, inventou o laser surgindo a idéia de utilizar a luz como meio para transmitir informações. As primeiras tentativas encontraram diversos obstáculos pois qualquer alteração no meio de propagação, por exemplo chuva ou neblina, traziam prejuízos à transmissão de informações.

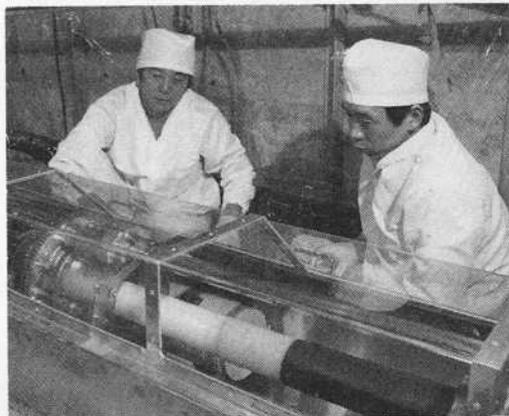
Em 1966, um pesquisador de nome Kao, na Inglaterra, percebeu que o meio ideal seria uma fibra transparente. Com os



*Torre de Transmissão*



*Uso Industrial*



*Pesquisa Científica*

materiais disponíveis ele atingiu apenas 10 metros.

Em 1970, a Corning Glass Works, dos Estados Unidos, anunciou o desenvolvimento de uma fibra especial, fabricada com sílica (areia).

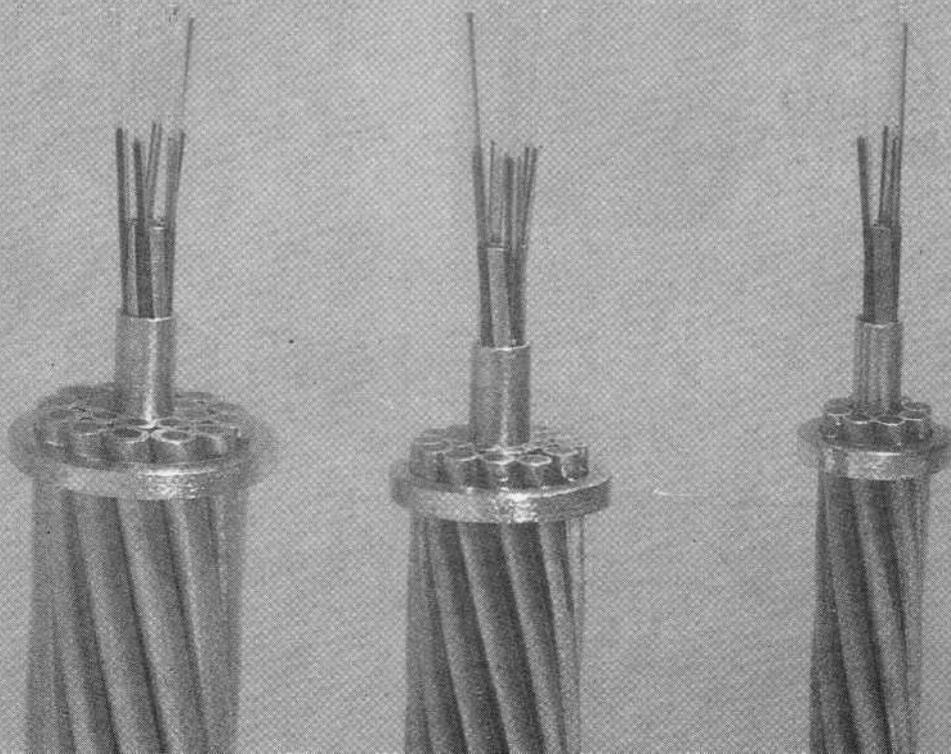
As transmissões de sinais de luz por meio de fibras ópticas evoluíram rapidamente. As distâncias superaram os 100 quilômetros e, com a utilização de repetidoras, praticamente não tem mais limites. Cabos de fibra óptica submarinos interligam continentes. Em apenas um par de fibras são possíveis realizar 2000 conversações telefônicas simultâneas.

Os cabos e fibras ópticas precisavam de acomodações especiais para ser instalados. Inicialmente foram colocados dentro de tubos subterrâneos. Para baixar os custos foram instalados em postes e, finalmente, numa associação muito conveniente, passaram a ocupar o centro

dos cabos de eletricidade. São os conhecidos cabos OPGW (Optical Ground Wire).

Vários países se lançaram à fabricação deste tipo de cabos, que são usados nas linhas de transmissão de energia elétrica. O Brasil encontra-se hoje entre os produtores deste tipo de cabos. Em Curitiba encontra-se a fábrica da Furukawa, que ocupa atualmente uma significativa parcela dos fornecimentos no mundo inteiro.

A Companhia Paranaense de Energia - COPEL e a Telecomunicações do Paraná SA. - TELEPAR, recentemente firmaram um convênio para instalar cabos tipo OPGW na linha de transmissão Paranaguá-Guaratuba, num comprimento de 57 quilômetros. A Furukawa, vencedora da concorrência, irá realizar a obra num prazo de seis meses e seu maior desafio é instalar o cabo sobre a baía de Guaratuba num vão livre de 1100 metros.



# NOVA ERA DE UMA VELHA ARTE - ORIGAMI

Origami é uma palavra japonesa que significa dobradura de papel. É uma arte oriental, que provavelmente teria ligações com os rituais religiosos nos templos xintoístas (da religião oficial do Japão) em que faziam parte ornamentações de papel, os origamis especiais, que simbolizavam as divindades.

Com o tempo essa significação religiosa deixou de ser o fundamento único das dobraduras, passando pouco a pouco, a se infiltrar no cotidiano do povo oriental.

O "noshi" é um dos origamis mais utilizados. Segundo as tradições orientais, este ornamento, quando acompanha um presente, significa fortuna a quem recebe. Provavelmente foi a partir do "noshi" que novas formas foram sendo criadas.

A repetição, associada a habilidade manual, concentração e a auto-disciplina são responsáveis pelo aprendizado. A observação das formas que existem em nosso meio é também um ponto de partida para a criação de novos origamis.

A prática do Origami estimula a criatividade, pois raramente utilizamos tesoura ou cola. A grande maioria das formas mais simples ou básicas são feitas com papel perfeitamente quadrado. O retangular e o triangular exigem proporções específicas, o que torna mais complicado o trabalho. Outro aspecto importante é que o papel tenha faces de cores diferentes, para facilitar a visualização das dobras.

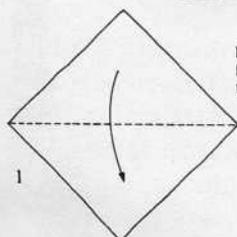
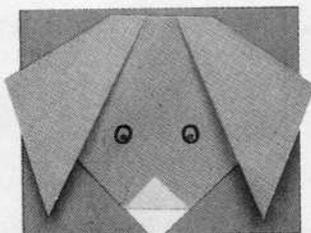
Finalmente, é importante citar que o Origami vai além do desenvolvimento da habilidade manual, concentração e criatividade; ele representa momentos de lazer, durante o qual é possível criar novas formas. É também um presente que surpreende por sua beleza e simplicidade.

---

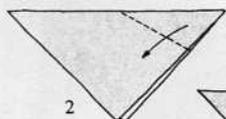
*Adriana Dias Tilton*  
*Pró-Criar Espaço Cultural*  
*(041) 222-5552*

---

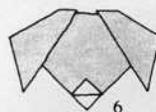
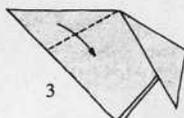
## CÃO



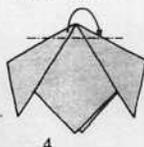
Dobrar,  
formando um  
triângulo



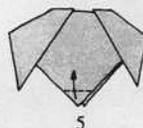
Descer as  
duas abas para  
formar as orelhas



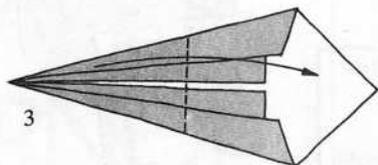
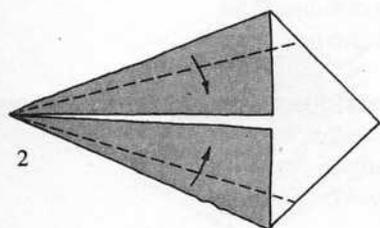
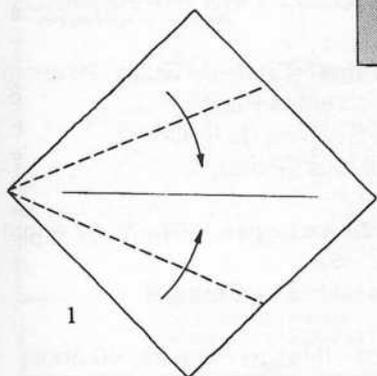
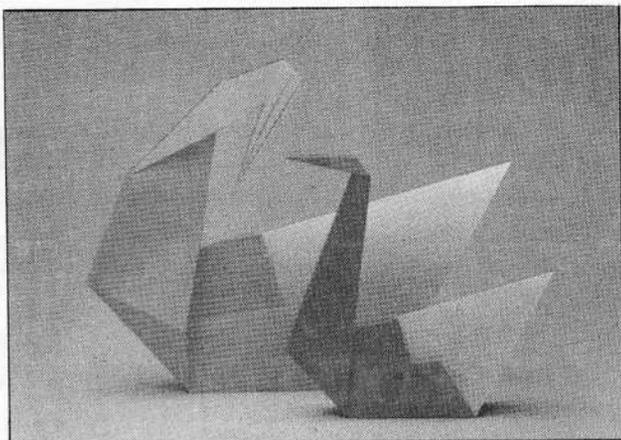
Dobrar para trás



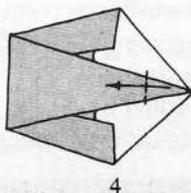
Levantar apenas  
a folha de cima



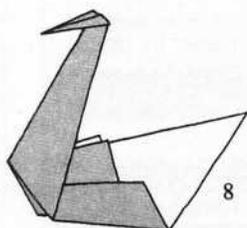
# CISNE



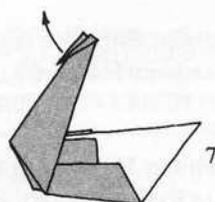
3



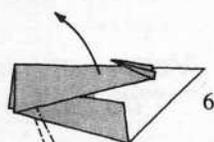
4



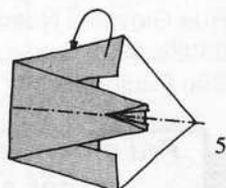
8



Levantando o bico



Levantando formando o pescoço



Dobrar para trás

A troca de correspondências entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link-Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes...

## AMIZADE ESCOTEIRA

Estamos iniciando nesta edição a coluna *Amizade Escoteira*, com o objetivo de divulgar endereços de membros do Movimento Escoteiro que queiram trocar correspondências. O nome desta coluna foi inspirado na publicação "Revista Flor-de-Lis", de Portugal.

### *O pessoal daqui.....*

**Sandro Antônio Machado** - (Pioneiro)  
Av. José Bonifácio, 46 - fundos  
86200-000 Ibiporã/Pr

**Cristiana Blauth** - (Escoteira, 11 anos)  
Rua Candido Hartmann, 3045  
82010-000 - Curitiba/PR

**Adelita Sabatke** (Escoteira, 12 anos)  
Rua Noel Rosa, 60  
80710-040 - Curitiba/PR

**Melissa M. Casagrande** (Guia, 15 anos)  
Rua Pedro Baggio, 22  
80620-290 - Curitiba/PR

### *Vamos ajudar um colecionador de cartas de "Akelás".....*

**Roddrigo Dannyel Raphael**  
(Lobinho - 9 anos)  
Rua Giovanni Nasco, 155 - Aptº 31 C  
03928-090 - Jardim Sapopemba  
São Paulo/SP

### *Prá entender precisa conhecer a língua.....*

If you like to contact with us please write in the following address:

**Angelos Assariotakis**  
E. Antistasis 108-110  
GR-16121 Kesariani/Greece

### *Cantando fado em Portugal.....*

**Lúcia Pedreiro** - (Chefe de Guias, 26 anos)  
Rua Antônio Santos Panca  
Qta. Nossa Senhora de Fátima  
2125 - Marinhas - Portugal

**Fernando Vieira Lopes** - (Chefe, 57 anos)  
Carcaveira - Sá  
4990 Ponte de Lima - Portugal

**João Magro** - (Mestre Pioneiro, 40 anos)  
Rua Henrique Sales, 70 - 2 and  
2500 Caldas da Rainha - Portugal

**Nuno Filipe Pereira** (Pioneiro, 22 anos)  
Rua 5 de outubro, 15  
7040 - Arroios - Portugal

**Paulo Rodrigues Pinto** (Pioneiro, 18 anos)  
Rua do Freitas, 156  
Presa Santa Soana  
3800 - Aveiro - Portugal



*Leitores da  
Revista Fogo de  
Conselho que de-  
sejarem trocar cor-  
respondências podem  
enviar nome, endereço,  
idade e outros dados que  
julgarem necessários para:*

**UEB - Região do Paraná**  
**Revista Fogo de Conselho**  
Rua Ermelino de Leão, 492  
80410-230 - Curitiba/PR

# LOJA ESCOTEIRA

Atendemos pelo  
reembolso postal

Os melhores preços da cidade!

Completa linha  
de materiais para a  
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492  
Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 234-7311

## Toque Musical

INSTRUMENTOS MUSICAIS  
E ACESSÓRIOS

vendas também pelo consórcio

Rua São Francisco, 211 - CENTRO  
CEP 80020 - Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 233-1817

## VERSÁTIL

ADMINISTRADORA DE BENS E SERVIÇOS S/C LTDA.

"INFORMATIZAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS"

Av. Vicente Machado, 160 - 7º Andar - Cj. 74  
Fone: (041) 224-2635 - FAX (041) 234-2750  
CEP 80420-010 - CURITIBA - PARANÁ



# GRÁFICA DARNOL

- Desenvolvimento de projetos e assessoria gráfica
- Diagramação, composição, arte final e fotolitos
- Impressão em off-set para livros, jornais e revistas
- Impressos comerciais, promocionais e adesivos.

Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 175 - Cabral  
(esq. c/ via rápida Centro/Santa Cândida)  
Fone: (041) 252-4068 - CEP 80035 - Curitiba - Paraná

## VALVER PAPELARIA CASA DAS CÓPIAS

### ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA  
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E  
FERIADOS  
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacional
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - XEROX MODELOS  
3100 E 1035

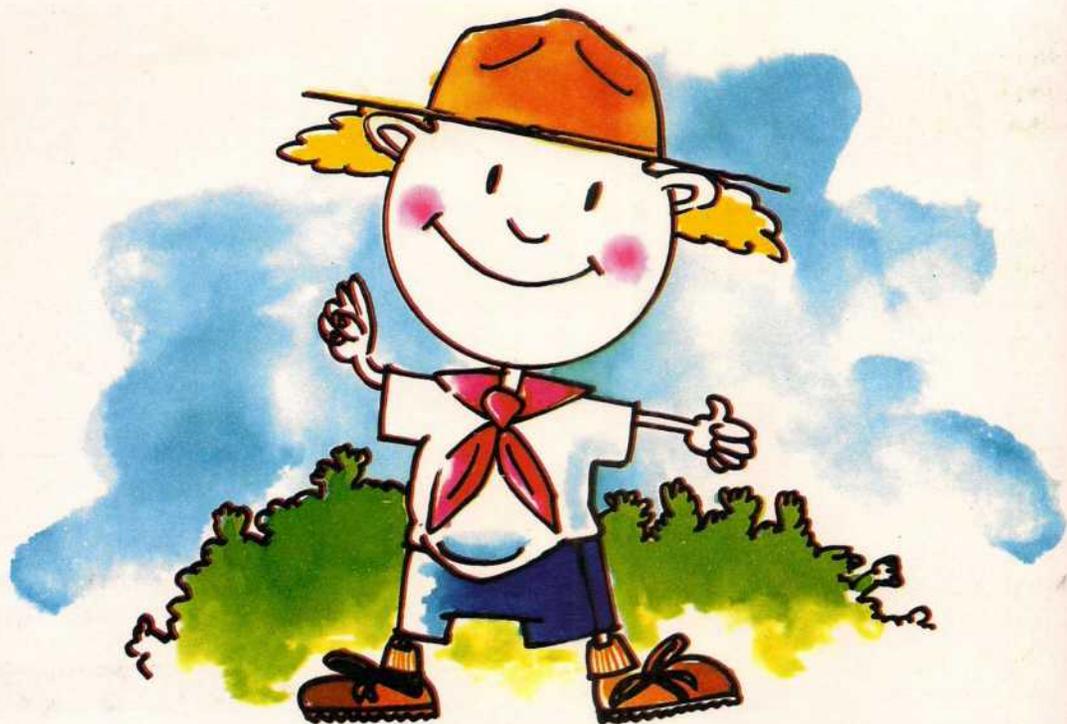
- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

DIVERSOS TIPOS  
DE ENCADERNAÇÕES

- QUALIDADE
  - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
  - PREÇO
- COMPARE !!!

Rua Mal Deodoro, 1050  
Esquina com a Francisco Torres  
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná



# SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança  
Banestado  
funciona em  
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



**BANESTADO**  
OBANCO DO POVO DO PARANÁ